



EDITORIAL

No seu primeiro número, a Revista *Serviço Social em Perspectiva* tomou como tema os 80 anos da profissão de Serviço Social no Brasil. O ano de 2016 foi marcado pela celebração das oito décadas da profissão no país, por isso a revista trouxe à baila estudos que abordaram o surgimento e o desenvolvimento do Serviço Social brasileiro, seus fundamentos, as correntes teóricas que o influenciaram e influenciam nos debates sobre a unidade entre teoria e prática, as dimensões do trabalho profissional e a formação profissional em Serviço Social na atualidade.

É importante destacar, nesse sentido, que o giro tomado pela profissão a partir de 1979, no chamado *Congresso da Virada*, inaugurou um novo tempo para o Serviço Social brasileiro, implicando na reconstrução do seu patrimônio teórico, político-acadêmico, e num novo projeto profissional. Sendo assim, para debater o Serviço Social, é preciso reconhecer seu amadurecimento teórico-metodológico, ético-político e técnico-operativo, tendo em vista a necessidade de compreender os desafios contemporâneos postos à profissão. Vale ainda lembrar que o conjunto de valores que orientam a profissão tornou-se materializado nos princípios fundamentais defendidos pelo Código de Ética de 1993.

Esses princípios pautam-se pela defesa intransigente dos direitos sociais; posiciona-se a favor e ao lado da justiça, da liberdade, da democracia, da equidade; pelo empenho na eliminação de todas as formas de preconceito; na garantia do pluralismo; no compromisso com a qualidade dos serviços prestados à população e com o aprimoramento intelectual, na perspectiva da competência profissional; pelo exercício do Serviço Social sem ser discriminado, nem discriminar, por questões de inserção de classe social, gênero, etnia, religião, nacionalidade, orientação sexual, idade ou condição física, na participação dos espaços de luta coletiva da categoria e

dos movimentos sociais que resistem na defesa dos interesses da classe trabalhadora.

O Serviço Social, portanto, é uma profissão que vem sendo construída a partir da sua intrínseca relação com a dinâmica sócio-histórica e, no Brasil, a construção de um novo projeto profissional, difundido como projeto ético-político, colocou-o, do ponto de vista internacional, como uma das expressões mais avançadas da profissão. Nessa perspectiva, esse avanço deve ser entendido no contexto em que a dinâmica societária no Brasil encerrava um ciclo no qual o capital lançou mão de uma ditadura para intensificar o processo de modernização brasileira. Foi então no solo histórico de efervescência dos movimentos sociais, de avanço das forças progressistas, de crise da ditadura do capital e, na década de 1980, das lutas pelo reconhecimento dos direitos sociais na Constituição Federal de 1988, que se desenvolveu o projeto ético-político da profissão. Por isso, a compreensão da profissão busca captar a dinâmica das relações sociais na sociabilidade capitalista, que a dimensiona e amplia o conhecimento sobre as diversas faces da “questão social”; além de apontar os limites e as possibilidades no enfrentamento das “novas” demandas sociais, que desafiam o exercício profissional a intervir com responsabilidade e compromisso com os interesses coletivos.

O nº 01 da Revista *Serviço Social em Perspectiva* foi organizado a partir da contribuição de várias autoras e autores sobre diferentes temas, constituindo nove (9) artigos selecionados sobre o tema central, quatro (4) artigos com temática livre e dois (2) resumos.

Na primeira sessão apresentamos os artigos temáticos. Temos inicialmente o texto intitulado “*O Serviço Social no Brasil: gênese, natureza e desafios na contemporaneidade*” nele, a autora (UFRJ) aborda alguns elementos sobre “o processo de legitimação do Serviço Social e de consolidação de suas funções na sociedade e no Estado brasileiro”, a seguir a relação entre a profissão e a divisão sexual do trabalho é posta em análise com o artigo intitulado “*Elementos introdutórios sobre a emergência do Serviço Social e a divisão sexual do trabalho na realidade brasileira*” (UERJ). No artigo “*Extensões de influências de um programa*

humorístico de entretenimento: “Umbelinda” do Zorra Total e as construções imagéticas do serviço social” (FUNORTE), a imagem e representação social da assistente social e influência da mídia no Brasil são trazidas para o centro do debate.

Os artigos *“Serviço Social e Movimentos Sociais”* (UFOP); *“Na carona do marxismo: o Serviço Social e a questão étnico-racial vistos pela perspectiva marxista”* (UFBA); *“Serviço Social e população trans: um debate sobre questão social e suas expressões na cena contemporânea”* (UERJ); *“Residência Multiprofissional em saúde: apontamentos sobre a inserção do Serviço Social”* (UNIMONTES); *“A defesa da legalização do aborto e o projeto ético-político do Serviço Social: apontamentos para o debate”* (UFF/UFES) e *“Serviço Social e instituições filantrópicas da Assistência Social: novas requisições profissionais”* (PUC-RIO); embora abordem a profissão sob diferentes aspectos, tem como fio condutor a problematização e análise das demandas presentes no cotidiano profissional sob a luz do avanço teórico-metodológico anteriormente mencionado.

A sessão de artigos livres aprofunda a análise das diversas expressões da “questão social”, ao mesmo tempo em que traz à tona as consequências da crise de superacumulação de 2007/08 que – diga-se de passagem – ainda desafia a teoria social. Nessa ordem, temos *“As implicações da crise do Capital sobre o Fundo Público”* (UNB), *“Gestão Social: considerações da importância em conselhos de Políticas Públicas”* (UFMG), *“A violência contra as mulheres transexuais e a Lei Maria da Penha: Uma expressão da Questão Social”* (UNIMONTES) e *“Entre mudanças e permanências: reflexões sobre o trabalho adolescente doméstico no estado do Tocantins”* (UFT).

Para finalizar, entre os resumos apresentamos textos oriundos de trabalhos de conclusão de curso. Um dos textos selecionados apresenta uma reflexão sobre os aspectos legais e sociais do infanticídio (UNIMONTES). O outro nos convida a refletir sobre a relação entre o Movimento Estudantil de Serviço Social e projeto político da profissão (UFTM).

Os autores dos artigos que vêm a público estão vinculados a diferentes instituições de diversos estados brasileiros. Ressaltamos a importância de contar com a contribuição de autores de diferentes localidades, pois nos coloca a possibilidade de conhecer a produção científica em diferentes perspectivas e afirma nosso projeto de difusão e troca de conhecimento entre sujeitos de espaços institucionais e geográficos distintos.

Agradecemos aos autores e autoras pela confiança em publicar na Revista *Serviço Social em Perspectiva*, ao Conselho editorial e Científico, aos pareceristas, ao suporte técnico do Portal de Periódicos da UNIMONTES e às Pró-Reitorias de Extensão e de Pesquisa. Fazemos esse agradecimento especial tendo em vista que, sem o empenho e contribuição de cada um, este projeto não seria viável.

Por fim, esperamos contribuir para as reflexões de pesquisadores e profissionais do Serviço Social e áreas afins, desejamos que, a partir dos textos selecionados, possamos construir novos diálogos e reflexões. Convidamos a todas e todos a serem não só leitores, mas também que possam nos números posteriores, serem autores da Revista *Serviço Social em Perspectiva*. Sejam bem vindos e boa leitura!

Diego Tabosa da Silva
Noêmia de Fátima Silva Lopes
Wesley Helker Felício